**TÍTULO DO TRABALHO**

DIVERSIDADE FLORÍSTICA E ESTRUTURA DA COMUNIDADE MACROFÍTICA DO ARROIO BOLAXA, RIO GRANDE, RS, BRASIL

**Nome dos autores:**

Thaís Silva de Almeida, Daniel Aquino Barbosa, Ioni Gonçalves Colares .

**Área do Conhecimento:** 20000006-Ciência biológicas

00300000-Botânica

20304005-Taxonomia vegetal

**Palavras Chave:** Vegetação aquática, arroios costeiros, fitossociologia, APA Lagoa Verde.

**Resumo**

As macrófitas aquáticas constituem um elemento de suma utilidade para a manutenção do equilíbrio ecológico, proteção contra a erosão e conservação da fauna de lagos, lagoas, rios, arroios e banhados, sendo também importantes recursos para a manutenção das cadeias tróficas e por participarem de vários processos químicos, físicos e biológicos dos ecossistemas aquáticos.

Considerando que inventários florísiticos são importantes ferramentas para fornecer informações para preservação da biodiversidade, o objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento florísitico e fitossociológico de macrófitas aquáticas no arroio Bolaxa.

O estudo foi realizado em janeiro 2012, no Arroio Bolaxa. Foram dispostos seis transectos, perpendiculares ao fluxo d’água, com três unidades amostrais de 1m², equidistantes entre si, totalizando 18 unidades amostrais. Para cada espécie foram registrados os seguintes parâmetros fitossociológicos: coberturas e frequências, absolutas e relativas e valor de importância. A estimativa visual da cobertura foi baseada na escala adaptada de Domin-Krajina, como segue: 0= ausente; até 1%=1; 1 a 5%=2, de 6 a 10%=3, de 11 a 20%=4, de 21 a 40%=5, de 41 a 60%=6, de 61 a 80%=7, de 81 a 100%=8.

Foram encontradas 25 espécies, distribuídas em 15 famílias. A família com maior representatividade foi Araceae com sete espécies, seguida por Salviniaceae, Polygonaceae e Asteraceae, com duas espécies cada uma. Na análise fitossociológica, as cinco espécies com maior valor de importância foram responsáveis por 84,43% da cobertura relativa. Foram encontradas cinco formas biológicas distintas, sendo que a mais comum foi flutuante livre, encontrada em 48% das espécies.